

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42

Ata da reunião ordinária nº 1496 do Conselho de Administração da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 16 de fevereiro de 2022.

No dia 16 de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e trinta minutos, na sala virtual, **Link: meet.google.com/pmy-pwrc-bhf**, em função do isolamento social, decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração, sob a presidência do Reitor, Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho, com a presença dos seguintes conselheiros: Viviane Bagio Furtoso, Paulo Cesar Meletti, Silvano Cesar da Costa, Tânia Lobo Muniz, Airton José Petris, Gilmar Aparecido Altran, Rogério Zanetti Gomes, Patrícia Mendes Pereira, Aron Lopes Petrucci, Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues, Leandro Altimari, Davi Miranda, Guilherme Cornetta Andreassa, Amauri Alfieri, Mara Solange Gomes Dellaroza, Azenil Staviski, Maria Elisa Cestari, Ely Ferreira de Siqueira e Cristianne Cordeiro do Nascimento. Convidados: Edmarlon Giroto, Vivian Feijó, Gilson Bergoc, Fábio Pitta, Wellington Cardador, Sandra Garcia, Ariella Motter, Edyr Pedro da Silva, Ana Márcia Fernandes, Miguel Etinger, Alberto Durán Gonzáles, Cintia Lara, Débora Maiara e Lisiane Freitas de Freitas. Ausências justificadas: Vice-Reitor prof. Dr. Décio Sabbatini Barbosa, Izângela Tonello Oliveira, Regina Breganó e Helion Lino Júnior. **I. ORDEM DO DIA. Item 1 - Discussão e votação da Ata 1495, de 02 de fevereiro de 2022.** Prof. Silvano Cesar pede para fazer uma correção na linha 22, na página 14, sobre a alteração de regime de trabalho, o motivo da abstenção é “O processo no 10437/2021, tem troca de vagas entre os departamentos. Reduz a carga horária da docente do Departamento de Ginecologia, de 40h para 20h. No processo consta a concordância do chefe do Departamento de Ginecologia com a redução, mas consta, também, que as 20h da redução permaneçam no Departamento de Ginecologia. O que se está aprovando é que às 20h reduzidas sejam repassadas ao Departamento de Clínica Cirúrgica. Mas não há o aceite do Departamento de Ginecologia. Ainda, não há documentação da cessão de vaga do Departamento da Clínica Cirúrgica para o Departamento de Ginecologia, por conta da aposentadoria do Prof. Plínio Montemor.” **Aprovada por unanimidade. Item 2 - Processo 268/2021 – ARI - deliberar acerca da Carta de Intenções referente ao Projeto KA 171 - Projeto de Mobilidade para Estudantes e Funcionários do Ensino Superior, que entre si celebram a Universidade de Estudos**

1 **Internacionais de Roma (Itália) e a UEL (Relator: Prof. Dr. Fábio**
2 **Pitta)**. Uma situação mais simples do que um acordo. O *Erasmus* é um
3 programa de mobilidade que fornece fomento para instituições
4 europeias, porém, permite que as universidades europeias abram
5 parcerias com instituições que não sejam europeias e é o ocaso da
6 Universidade de Estudos Internacionais de Roma (Itália), estão pedindo
7 uma carta para as instituições parceiras, para concorrer a um edital do
8 *Erasmus*. E para o reitor assinar essa carta, submetemos ao Conselho
9 de Administração. Em caso de fomento para a UNINT, se for
10 contemplada, aí sim será celebrado um acordo para firmar a parceria.
11 **Aprovado por unanimidade. Item 3 - Processo 3144/2021 – ARI –**
12 **deliberar acerca do Relatório de Atividades da Assessoria de**
13 **Relações Internacionais, referente ao ano de 2020 (Relator: Prof.**
14 **Dr. Fábio Pitta)**. A ARI trabalhou muito em 2020, fizemos a tradução
15 da nossa página web para a língua inglesa, com a grande colaboração
16 da Profa. Viviane Bagio. Fizemos vários acordos com universidades
17 internacionais. Publicamos editais de bolsas. Realizamos cursos
18 gratuitos de cultura japonesa, cultura árabe. Oferecemos bolsas de
19 mobilidade em parceria com o Banco Santander. Fizemos uma parceria
20 com a PROGRAD para o edital ELAP, em que alguns estudantes foram
21 contemplados. Recebemos visitantes estrangeiros e a partir de março,
22 por conta da pandemia, não pudemos mais receber visitas presenciais.
23 Mas, mesmo assim, fizemos algumas palestras virtuais. Celebramos 25
24 acordos com 12 países diferentes. **Aprovado por unanimidade.** Prof.
25 Sérgio Carvalho – agradece em nome desse Conselho de
26 Administração esses anos dedicados a ARI, é muito gratificante tê-lo
27 em nossa equipe. **Item 4 - Processo 3367/2021 – RÁDIO UEL -**
28 **deliberar acerca do Relatório de Atividades da Rádio UEL,**
29 **referente ao ano de 2020 (Relator: Edyr da Silva)**. Em 2020, ano em
30 que tínhamos programado vários eventos em razão da comemoração
31 dos 30 anos da rádio. Apresentaríamos a logo nova da rádio, teríamos
32 o show da orquestra com o cantor Flávio Venturini, e toda a renda da
33 bilheteria seria revertida para a rádio e, com a pandemia, isso não foi
34 possível acontecer. O que de positivo tivemos nesse período é que,
35 analisando os números, nossa audiência cresceu na pandemia, pensa
36 que como as pessoas passavam mais tempo em casa, escolheram a
37 rádio UEL para ouvir no período de atividades remotas. Mesmo com a
38 pandemia, mantivemos nossos contratos com a Vectra, com a Escola
39 da Magistratura, além do contrato com a Uniprime e Clínica de
40 Imunizações do Dr. Baldi. **Aprovado por unanimidade.** Prof. Sérgio
41 Carvalho - O trabalho que a rádio UEL desenvolve é primoroso. É uma
42 honra ter você, Edyr, na condução da rádio. Nós temos o maior carinho

1 por você e toda a equipe da rádio UEL. Com relação aos projetos cada
2 um de nós tinha um conjunto de processos e projetos que tinha
3 programado fazer e a gente sabe que quando fazemos um
4 planejamento, algumas situações aparecem inesperadamente, mas em
5 todas as situações, saímos vitoriosos. Sei que tem gente que não
6 reconhece, precisa ser muito desonesto intelectualmente, para não
7 reconhecer o nosso trabalho, alguém que não reconhece o esforço
8 deste conselho de Administração que não mediu esforços para manter
9 a UEL viva, para dar condições de trabalho para as suas unidades e a
10 rádio é uma delas. Todos reconhecemos o trabalho da rádio, de
11 transmitir as informações reais, em um mar de *fake news* em que
12 vivemos. Parabéns pelo trabalho de todos e todas da rádio. **Item 5 -**
13 **Processo 7479/2021 – ATI - deliberar acerca do Relatório de**
14 **Atividades da Assessoria de Tecnologia de Informação, referente**
15 **ao ano de 2020** (Relator: Wellington Cardador). Em 2020, demos
16 seguimento à fábrica de *software*, com soluções tecnológicas para a
17 UEL e favorecer a formação dos estudantes, uma vez que abrigamos
18 muitos bolsistas aqui na ATI. Atualizamos a metodologia de trabalho. A
19 fábrica de *software* nos auxiliou a dar conta da modalidade remota com
20 o início da pandemia. O trabalho não sofreu interrupção. As atividades
21 foram todas registradas e acompanhadas no sistema. A produtividade
22 não caiu com o trabalho remoto. Os serviços para a comunidade foram
23 ampliados. O atendimento digital ao usuário foi intensificado.
24 Disponibilizamos ferramentas. Passamos alguns processos das pró-
25 reitorias para o digital, principalmente no âmbito acadêmico. Na página
26 5 do relatório estão as principais atividades, a exemplo da integração
27 do *google* e do *classroom* o que ajudou nas aulas remotas. Auxiliamos
28 também na realização remota de importantes eventos científicos e de
29 Extensão, nesse período, a exemplo do SEURS, do POR EXTENSO, e
30 do EAIC. Auxiliamos também em votações *on-line* para diversas
31 eleições, nos departamentos e Centros, utilizando o Sistema de
32 votação eletrônica via sistema SAELE (desenvolvido pela UFRGS).
33 Modernizamos o gerenciador de páginas da internet e, com isso, foi
34 possível publicar o novo Perobal. A consolidação dos serviços de *BI*
35 (*Business Intelligence*), realizamos alguns aplicativos, a exemplo do
36 serviço de notificações da COVID. Quanto as medidas de segurança,
37 promovemos atualizações e melhorias dos serviços de autenticação,
38 são questões que não são muito aparentes ao usuário final, mas,
39 trabalhamos muito na nossa segurança. Fizemos mapeamento de
40 *softwares* não autorizados nos computadores da UEL e elaboramos um
41 material para a conscientização da comunidade acerca dos riscos do
42 uso desses *softwares*. Participamos de alguns grupos de trabalho.

1 Auxiliamos em atender algumas notificações do Tribunal de Contas do
2 Estado do Paraná, a exemplo do Portal de Transparência. O ano de
3 2020 foi muito produtivo para a ATI e a equipe se mostrou muito
4 comprometida no auxílio da comunidade e no suporte acadêmico na
5 pandemia. **Aprovado por unanimidade.** Profa. Mara Solange – a ATI
6 foi muito parceira nas atividades de Extensão, na integração de alguns
7 sistemas por conta da Curricularização e tem nos auxiliado em algumas
8 questões do Laboratório de Línguas. Possibilitou que chegássemos à
9 sociedade, com os nossos cursos on-line. Agradece a toda a equipe da
10 ATI. Prof. Paulo Meletti – a ATI foi muito importante para o
11 desenvolvimento do *UEL Mobile* que era uma necessidade antiga
12 nossa. Parabeniza a equipe. Profa. Maria Eliza – agradece muito a ATI,
13 em nome da Profa. Marta Favaro, porque sem a ATI não teríamos o
14 êxito que tivemos nas aulas remotas. Ely Siqueira – gostaria de
15 agradecer o suporte direto e rápido da ATI nas nossas questões da
16 PRORH, especialmente com a falta de pessoal, a inscrição do PSS ser
17 *on-line*, só foi possível pelo comprometimento da equipe da ATI. Profa.
18 Sergio Carvalho – a ATI foi fundamental nesse processo de pandemia.
19 Sempre fui muito bem atendido pela equipe e na pandemia a ATI teve
20 um salto, um comprometimento muito maior da equipe. Sofreram
21 pressão pelo excesso de trabalho em razão do ensino remoto e outras
22 adaptações. Precisamos investir mais na ATI porque a tecnologia vai
23 nos ajudar a enfrentar os problemas com a falta de pessoal, precisamos
24 investir em tecnologia e contratação de pessoas. Esse C.A agradece a
25 dedicação de toda a equipe da ATI. Wellington Cardador – assumiu a
26 ATI em março de 2020, justo no início da pandemia, foi um grande
27 desafio, mas, só venci porque tenho uma equipe excelente de trabalho.
28 Agradece o comprometimento de todos. **Aprovado por unanimidade.**
29 **Item 6 - Processo 10032/2021 – COPS – deliberar acerca do**
30 **Relatório de Atividades da Coordenadoria de Processos Seletivos,**
31 **referente ao ano de 2020** (Relatora: Profª Dra. Sandra Garcia). O
32 relatório é bem objetivo. Foi um grande desafio a suspensão do
33 vestibular em 2020 e de elaborar o vestibular em um outro formato.
34 Diferente de outros setores, não pudemos transferir o nosso trabalho
35 para o remoto, em razão da segurança e do sigilo. Nosso vestibular foi
36 um exemplo de organização. Fizemos com segurança, distanciamento
37 e todos os artefatos indicados pelas instituições sanitárias. Outro
38 destaque foram os processos seletivos internos, a exemplo das
39 residências médicas. Fizemos outros vestibulares externos, de outras
40 instituições. Fizemos o concurso da Prefeitura de Florestópolis. Agora
41 estamos tendo uma procura muito grande para a realização de
42 concursos, demandas, que são demandas reprimidas de 2020 e 2021,

1 então, teremos muito trabalho a partir de agora. **Aprovado por**
2 **unanimidade.** Prof. Sérgio Carvalho – não pode deixar de testemunhar
3 o trabalho que foi feito no vestibular. Primeiro o trabalho da COPESE,
4 percebemos a dificuldade de se fazer naquele momento o vestibular no
5 nosso modelo tradicional, a COPESE entendeu a necessidade,
6 mantendo a qualidade, e preservando as vidas, e garantir, naquele
7 momento de queda de renda dos mais pobres, conseguimos reduzir o
8 valor do preço público para a inscrição do vestibular, foi muito
9 importante. Foi aceito pelo C.A, foi aceito pelo CEPE, em que
10 demonstramos empatia social. Adiamos o vestibular algumas vezes
11 para mantermos a segurança das vidas. Recebemos muitas críticas por
12 manter a realização do vestibular. A Profa. Sandra foi uma guerreira à
13 frente da COPS. Conversamos com o Ministério Público, com a Polícia
14 Militar, com a Guarda Municipal, com a Sociedade Civil organizada que
15 nos ajudou muito e ainda conseguimos 27 mil inscritos. Foi um
16 vestibular que recebeu elogios da sociedade, inclusive dos pais dos
17 vestibulandos, sendo seguro e pela dedicação da equipe. Não manter
18 o vestibular representaria fechar oportunidades para a população.
19 Profa. Sandra Garcia – agradece a todos os diretores de Centro pelo
20 empréstimo das salas, à Profa. Lisiane por ter nos dado o suporte e por
21 ter nos emprestado um outro espaço para elaborarmos as provas, de
22 forma segura e sigilosa e todos os professores que elaboraram as
23 provas e que pelo sigilo, não posso nominar. Ely Siqueira – agradece a
24 parceria da COPS quando fizemos o PSS do HU, para o atendimento
25 da COVID, eram 190 vagas, para 17 funções diferentes. Se não fosse
26 a COPS, não teríamos como viabilizar esse processo seletivo com a
27 rapidez diferente do usual. **Aprovado por unanimidade. Item 7 -**
28 **Processo 9683/2021 – PROEX / FAUEL e Prefeitura de Rolândia -**
29 **deliberar acerca de Convênio a ser formalizado com a Prefeitura**
30 **Municipal de Rolândia, para a realização de trabalho técnico de**
31 **revitalização e manejo da Bacia Hidrográfica do Ribeirão EMA, em**
32 **Rolândia (Relatora: Profª Dra. Mara Dellarozza).** Projeto lapidado com
33 professores da maior competência, em parceria com a Prefeitura de
34 Rolândia, que entendeu a necessidade de investimentos. A pandemia
35 atrasou um pouco a tramitação. E houve algumas mudanças
36 decorrentes da nova lei de fundações. É um convênio tripartite, entre
37 UEL, Prefeitura de Rolândia e FAUEL. Fizemos um chamamento para
38 encontrarmos os extensionistas e conseguimos uma equipe muito boa,
39 cujos nomes constam da página 134 do PDF do processo. O convênio
40 prevê investimentos, inclusive em equipamentos de laboratório. Prof.
41 Silvano Cesar – acredita que essa parceria é muito importante e
42 especialmente essa integração de diferentes departamentos e

1 diferentes Centros. Há muitas análises e pensa que o Departamento de
2 Estatística poderia participar também. Acredita que com a creditação
3 da extensão esse será mais um campo a ser explorado pelos nossos
4 estudantes. Prof. Paulo Meletti – interessante que a comunidade de
5 Rolândia é muito envolvida com as questões ambientais,
6 constantemente nos procuram, para analisar a mortandade de peixes,
7 consultam sobre a instalação de novas indústrias e o impacto no meio
8 ambiente. Acabamos ajudando, mas, sem colocar no papel e fica feliz
9 por essa formalização. Agradece ao professor Wellington do CCB, por
10 participar desse projeto. Profa. Mara Solange – como é um projeto de
11 extensão, podemos incluir outros departamentos em qualquer tempo,
12 promovendo, ainda mais, a interdisciplinaridade. Os recursos já foram
13 alocados naquele plano de trabalho, mas, a inclusão de pesquisadores
14 e estudantes pode ser feita. Esse é um exemplo de muitos projetos que
15 ainda vão surgir, e que nos auxiliarão na creditação da extensão.
16 **Aprovado por unanimidade. Item 8 - Processo 10199/2021 –**
17 **PRORH / CCE - deliberar acerca da contratação de 02 (dois)**
18 **professores e 01 (um) técnico de Laboratório, para o Curso de**
19 **Graduação em Biotecnologia, para o ano letivo de 2022 (Relator:**
20 **Ely Siqueira).** Trata de um pedido para o ano letivo de 2022, de 02
21 professores temporários e 01 técnico de laboratório, para o novo curso
22 de Biotecnologia, que já irá para o terceiro ano. Profa. Ana Márcia – os
23 laboratórios de aulas práticas, que usam reagentes químicos de maior
24 periculosidade, necessitam desses técnicos. A PROGRAD já fez duas
25 reuniões com o CCE e com os chefes e coordenadores de Química e
26 Biotecnologia. A situação do CCE é uma das mais críticas, porque a
27 falta desse técnico no laboratório pode ser perigosa, pelo preparo das
28 atividades e manutenção dos equipamentos. Há o risco de explosão,
29 se um vidro não está bem preparado para uma aula. São reagentes
30 inflamáveis e que podem causar acidentes na realização das atividades
31 práticas. Prof. Silvano Cesar – se trata de expansão, para as disciplinas
32 de terceiro ano, que já estavam previstas na criação do curso de
33 Biotecnologia. Esse técnico vai trabalhar no laboratório de
34 biossegurança, que está lá no LAM e esse técnico é para o laboratório
35 de nível 1 e exige uma qualificação maior do técnico. Afeta não só o
36 departamento de Química e Bioquímica. Nós do CCE, nos últimos anos,
37 perdemos 6 técnicos de laboratório. Não conseguimos atender a todas
38 as aulas práticas, principalmente dos outros Centros. Ficou acordado
39 com a PROGRAD que iniciáramos as aulas de forma remota, mas,
40 mesmo assim, não temos conseguido, pela falta de técnicos. Os
41 docentes se sentem frustrados de ministrarem essas aulas teóricas,
42 quando dos planos pedagógicos constam que seriam aulas práticas de

1 laboratório. Poderíamos iniciar um processo seletivo, para nos
2 programarmos, e reorganizar os horários para que os formandos não
3 fiquem sem essa habilitação prática. Prof. Sérgio Carvalho – o C.A tem
4 que ter clareza que a partir da demanda apresentada pelo CCE, a
5 Universidade tem que ter o comprometimento com os cursos novos. O
6 curso de Biotecnologia foi concebido antes da gestão e assim ocorreu
7 também com o curso de Nutrição. Nós trabalhamos para a aprovação
8 desses cursos e temos comprometimento com eles e temos que dar o
9 suporte. Agora temos a LGU, não sabemos ainda os números que virão
10 a partir da LGU. A UEL precisa de novos cursos, principalmente
11 Engenharias. No caso dos técnicos de laboratório, chegou a um ponto
12 que afetou o Ensino. Alguns laboratórios o próprio docente está
13 preparando as atividades práticas, mas, há alguns mais específicos,
14 que pelo risco dos reagentes, precisam dos técnicos. Foi feito um
15 levantamento pela PROGRAD, da situação mais emergencial. E assim
16 ficaram os dados apresentados por essa consulta da PROGRAD: CCE
17 - 4 técnicos de laboratório; CCB - 2 técnicos (anatomia animal e
18 humana) talvez um dê conta por enquanto; CTU não precisa agora;
19 CESA não precisa nesse momento; CEFÉ não precisa agora; CLCH
20 não precisa agora; CECA não precisa agora; CCS – ainda não
21 informado; CCA - 2 técnicos (1 bloco de laboratórios de Fitotecnia e 1
22 bloco de laboratórios de Multiagro). Teremos um decreto do
23 Governador que ditará o quantitativo para cada universidade. O
24 problema é que se ficarmos esperando, até desencadear um processo
25 seletivo, demora 4 meses, no mínimo, e não teremos esses técnicos
26 até o início do segundo semestre. Defende que façamos o processo
27 seletivo dessas situações emergenciais, talvez, até lá, tenhamos o
28 parâmetro da LGU. Se não conseguirmos que os órgãos suplementares
29 saiam do cômputo da LGU, teremos menos 33 vagas de ensino
30 superior, teremos que aguardar 33 dos nossos se aposentarem, para
31 poder abrir concurso público. Não temos vaga, mas, precisamos abrir
32 o PSS para atender a essa situação emergencial do CCE, essas
33 situações indicadas pelo levantamento da PROGRAD. Prof. Paulo
34 Meletti – reforça a necessidade de contratação em especial a anatomia,
35 porque atende a vários cursos. E muitas aulas acontecem
36 simultaneamente, mais as atividades do museu de anatomia. Para
37 retirar um cadáver de um tanque, precisa de 2 técnicos e como as aulas
38 são simultâneas, é difícil conciliar. No semestre que começa em agosto
39 ficará inviável as aulas de anatomia humana e anatomia animal. Vários
40 departamentos apresentam a necessidade de técnicos, mas, a situação
41 da anatomia é mais emergencial, porque sem essas contratações, não
42 haverá aulas. No futuro, poderemos contar as tecnologias digitais com

1 o uso de multidimensionais, com uso de laboratórios virtuais
2 internacionais, mas, isso ainda demora um pouco. Para o momento,
3 precisamos das contratações. Prof. Leandro Altimari – questão de
4 ordem, em seu entendimento a discussão deve se ater ao pedido no
5 processo, as demais situações colocadas agora para o reitor, deveriam
6 vir em outro processo. Prof. Silvano Cesar – se o C.A entender que
7 devemos abrir o PSS para o técnico do CCE, poderíamos estender para
8 os demais Centros, na mesma situação emergencial e para aproveitar
9 o mesmo PSS, porque todos estão na mesma situação crítica. Prof.
10 Paulo Meletti – o interessante era formalizar, poderíamos fazer isso
11 para um próximo C.A, mas, teme pelo tempo de abertura do PSS. Prof.
12 Sérgio Carvalho – fizemos uma solicitação de concurso e de PSS para
13 a SETI em agosto de 2021, em várias áreas, inclusive de técnicos de
14 laboratório. Porque desde o ano passado estamos no limite. Acontece
15 que com a LGU, esses pedidos perderam o objeto, as demandas que
16 foram relatadas aqui, já foram encaminhadas para o Estado, mas em
17 um quantitativo maior. A PROGRAD, conversando com os vários
18 colegiados, faz a seguinte proposta, se abirmos o PSS para o CCE
19 precisamos aproveitar, a partir dessas demandas, para outros Centros
20 que também estão sofrendo esse estrangulamento. Então, está
21 pedindo para o C.A avocar esse pedido, a partir da demanda
22 formalizada pelo CCE. Prof. Leandro Altimari – se esse for o
23 encaminhamento, teríamos que aprovar já o quantitativo. Quais são as
24 outras demandas. Precisamos do número exato de vagas de cada
25 Centro. A solicitação que está sendo feita, é para atender a uma
26 demanda do curso de Biotecnologia. Pelo o que consta do processo,
27 esses docentes ficam vinculados ao departamento de Bioquímica e
28 Biotecnologia. Ao mesmo tempo, no próximo item pautado, autoriza a
29 saída de um professor para atuar em outro país. Fica um pouco
30 confuso. Prof. Silvano Cesar – precisamos desses docentes, porque
31 são disciplinas do terceiro ano e são específicas de biotecnologia. O
32 caso do docente requerente de licença sem remuneração, esclarece a
33 seguir. Profa. Tania Lobo – é uma demanda necessária diante de um
34 quadro que já foi apreciado por esse conselho, ou temos a contratação,
35 ou não teremos aulas práticas. Nesse caso temos uma demanda
36 prática e uma demanda política. Não vê problema algum em se
37 estender aos demais Centros, porque a necessidade de manutenção
38 das aulas de laboratórios é latente nos demais Centros. Podemos
39 autorizar a operacionalização e apresentamos os números no próximo
40 CA. Precisa também apresentar a necessidade dos técnicos do CESA,
41 embora não tenhamos laboratórios, não tem como manter as atividades
42 administrativas, se os poucos servidores que temos ficarem doentes,

1 não dá para abrir o CESA. Hoje os técnicos estão fazendo revezamento
2 para atender aos 3 períodos de funcionamento. Já não temos mais
3 criatividade para solucionar esse problema. Faz uma solicitação e uma
4 sugestão, ainda que esses técnicos tenham uma característica
5 diferente, que a gente também fizesse um levantamento dos técnicos
6 que não sejam de laboratórios para atender a essas outras demandas,
7 ainda que não tenhamos os números da LGU. É uma questão de nos
8 organizarmos e trabalharmos politicamente. Prof. Sérgio Carvalho –
9 volto a repetir, se os órgãos suplementares estiverem no cômputo da
10 LGU, teremos que fechar a Universidade, porque não teremos vagas
11 para a reposição. É preciso observar a realidade dos Centros e também
12 das Pró-reitorias. Vamos ter que levantar os números dessa segunda
13 demanda, com o Casarim, com a PROPLAN, para trazer ao Conselho
14 de Administração. Prof. Ailton Petris – lembrar que são atividades que
15 estão em vias de serem paradas, no CCE, CCS e CCB. Temos uma
16 emergência que se dará em dois meses no CCS. De qualquer forma,
17 as duas demandas apresentadas pelo CCE e pelo CCB são essenciais
18 para atender às aulas dos outros Centros, especialmente as aulas
19 práticas do CCS, a exemplo da Medicina. Declara apoio à demanda do
20 Prof. Silvano e do Prof. Paulo Meletti. Profa. Patricia Mendes – todas
21 as colocações são importantes. Precisamos deixar claro que há o risco
22 de interrupção das aulas em poucos dias. Os técnicos do CCA não vão
23 atender a um laboratório, cada um vai atender a um bloco de
24 laboratórios. Não há como continuar as aulas sem esses dois técnicos,
25 com eles já não será uma situação confortável, porque são muitos
26 laboratórios, com aulas simultâneas, precisamos de um número muito
27 maior, mas, o número apresentado é para uma situação mais
28 emergencial. São alunos que correm o risco de se formarem sem aulas
29 práticas. Não precisamos postergar mais essa situação. Já temos o
30 total de técnicos aqui, poderíamos já deixar aprovado nessa reunião,
31 para ganharmos tempo. Profa. Viviane Bagio – todos os Centros têm
32 situações emergenciais. O levantamento que a PROGRAD fez
33 considerou a situação emergencial de técnicos de laboratórios
34 químicos. Os nossos laboratórios não têm o mesmo perfil, mas, assim
35 como a Profa. Tânia relatou, o CLCH precisa de técnicos para atender
36 aos três períodos de funcionamento. Em regime de votação. Em
37 primeiro caso, em regime de votação o pedido de contratação dos dois
38 docentes temporários para o curso de biotecnologia, os contrários se
39 manifestem. **Aprovado com 1 abstenção.** Agora, em regime de
40 votação, a abertura de PSS para contratação temporária de técnicos de
41 laboratório, em cadastro de reserva, para as seguintes vagas: 6 para o
42 CCE, 2 para o CCB, 1 para o CCS, 2 para o CCA, todos em nível médio,

1 para a abertura de PSS, os contrários se manifestem. **Aprovado por**
2 **unanimidade.** Agora, sobre a demanda apresentada pela Profa. Tania
3 Lobo, sugere que a PROPLAN solicite aos diretores a demanda mínima
4 e no prazo de 2 semanas, nós fechemos o quantitativo e apresentamos
5 em uma reunião do Conselho de Administração. Os contrários a essa
6 deliberação, se manifestem. **Aprovado por unanimidade. Item 9 -**
7 **Processo 7517/2021 – PRORH / CCE - deliberar acerca do pedido**
8 **de licença de docente do departamento de Bioquímica para**
9 **execução de atividades de inovação previstas em memorando de**
10 **entendimento firmado entre a UEL e a Universidade de Ottawa**
11 **(Relatores: Ely Siqueira e Prof. Dr. Silvano Cesar).** Trata-se do Prof.
12 Dr. Cesar Tischer, lotado no departamento de Bioquímica e
13 Biotecnologia, que solicita licença sem vencimentos (sem recebimento
14 de salário), para desenvolver estudos na área de inovação, no Canadá.
15 O período solicitado será setembro de 2021 a setembro de 2022,
16 provavelmente essa data será revista, caso aprovado pelo C.A. O
17 departamento do docente condiciona a liberação da licença a uma vaga
18 de 40h em PSS. Prof. Silvano Cesar - é um projeto de pesquisa na área
19 de biomateriais, na medicina regenerativa, para reposição de tecidos
20 rompidos, como a coluna vertebral. O projeto em si traz muitos ganhos
21 para a universidade, porque provavelmente se transformará em patente
22 para a UEL. O professor não tem mais licenças para tirar. Na lei de
23 inovação, prevê que se pode conceder a licença remuneratória, com a
24 possibilidade de contratação temporária. A PJU reitera em seu parecer
25 essa possibilidade. O departamento está estrangulado, com 3 docentes
26 em licença para aposentadoria. O problema é que se não concedermos
27 a licença, possivelmente ele vai pedir desligamento da UEL. E a
28 pesquisa dele é inédita no país e talvez no mundo. Uma patente como
29 essa, vinda para a UEL, traria muitos ganhos. Ainda que seja nos
30 moldes de 20h, precisamos dessa contratação para liberar o docente.
31 Prof. Leandro Altimari – em que pese os apontamentos da importância
32 da pesquisa, entende que, enquanto a universidade não tiver
33 regulamentação para isso, pensa que não podemos aprovar, porque
34 não existe previsão legal para essas substituições, em que pese a lei
35 de inovações trazer a possibilidade dessas contratações, não temos
36 regulamentação na UEL para esse caso e isso abriria uma brecha para
37 recebermos outros casos similares. Quando ocorre isso, em outros
38 departamentos, o que vem ocorrendo há muitos anos é o departamento
39 absorver a carga horária, ou, o docente manter o vínculo com a
40 universidade lá, com algumas pesquisas sendo realizadas aqui, sem
41 comprometer as atividades desenvolvidas na UEL. Prof. Silvano Cesar
42 – se não temos regulamentado internamente a lei de inovação, a lei

1 existe, inclusive, o art. 28, parágrafo 1º ela abre a possibilidade dessa
2 contratação temporária. A LGU também ainda não está regulamentada
3 completamente, ainda não temos os números e estamos tomando
4 decisões considerando a legislação. A pesquisa do docente vai
5 beneficiar muitas pessoas, mundialmente. O professor é pioneiro nesse
6 estudo. É novo, é desafiador, mas, valeria a pena investir nessa
7 pesquisa. Prof. Leandro Altimari – não sou contrário que o professor vá
8 desenvolver a pesquisa, acredita que ele tem que ir mesmo, é um
9 estudo de extrema relevância, é contrário à substituição. Profa.
10 Cristianne Cordeiro – o professor Cesar é atuante na inovação, está na
11 governança de nanotecnologia. Nos ajuda em eventos de inovação
12 aqui. Faz parte da comissão de ações estruturantes de inovação da
13 UEL. Ele já vem trabalhando comigo há bastante tempo, ajudou no
14 INOVATEC, tem ajudado em outros centros em orientar a outros
15 docentes em como trabalhar com inovação. Se estamos hoje com a
16 política de inovação, temos um outro olhar para a pesquisa da UEL. Se
17 ele sai da universidade, não é só perda de conteúdo, um professor
18 como esse nos impacta também em nossos rankings, vai impactar na
19 pós-graduação do Centro. Prof. Aron Petrucci – esse C.A vem
20 inovando, não tem dúvida quanto a boa vontade de permitir essa
21 licença, normalmente a gente é corajoso, mas sabe o tamanho da
22 consequência. Tem dificuldade, nesse caso, de avaliar a consequência,
23 qual será o precedente? Outros 3 virão, outros 30? Porque não é um
24 caso isolado. É um caso meritório, mas não é isolado. No momento que
25 essa decisão for tomada, ela fica pública, receberemos outros casos?
26 Não está avaliando a competência do docente, mas, pelo o que viu no
27 processo, ele já ficou 5 anos no Canadá e agora está pleiteando mais
28 2 anos? Compreendo a dificuldade do departamento. Prof. Silvano
29 Cesar – o professor já usou as licenças dele, mas, sempre mantendo o
30 vínculo aqui, mantendo algumas atividades. Profa. Patricia Mendes –
31 isso é uma organização interna do departamento e temos outros
32 professores tão competentes quanto esse professor, que gostariam de
33 desenvolver um estudo fora do país, e que o departamento barra, por
34 não ter substituição e por não termos como absorver a carga horária
35 desses docentes. Não é o mérito, preocupa essa decisão, porque pode
36 abrir vários precedentes. Outras demandas virão em seguida. Prof.
37 Paulo Meletti – acha que se um professor sai, sem vencimentos, em
38 termos orçamentário, fica até mais barato para a instituição contratar
39 um temporário. Mesmo sem vencimentos, quando esse docente
40 retornar, ele tem que passar um tempo aqui. Não acha saudável ser
41 concedida uma licença tão perto temporalmente da última que ele tirou.
42 Ele precisaria passar um tempo aqui, para passar esse conhecimento

1 para os estudantes, orientar grupos de pesquisa, dentre outras ações
2 para compartilhar esse conhecimento, depois, pode sair novamente.
3 Ely Siqueira – o prof. Cesar já pagou o tempo da licença anterior, o
4 prazo de permanência da licença anterior foi até janeiro de 2022. Agora
5 ele já pode solicitar a licença sem vencimentos, e ele tem direito, com
6 base no estatuto do servidor. Profa Viviane Bagio – se causa
7 preocupação o condicionamento da saída do docente à substituição em
8 40h, talvez, seria mais interessante se o pedido fosse em 20h, seria
9 mais fácil avaliar. Porque o regramento que estamos empregando até
10 o momento são substituições em 20h. Não tem dúvidas quanto ao
11 mérito, mas, precisamos ponderar. Prof. Silvano Cesar – não se atentou
12 à carga horária, mas o departamento sabe que o que acordamos aqui
13 é a substituição em 20h. Prof. Airton Petris – além dos casos que virão,
14 nos deixa incomodados com os casos que os departamentos já
15 assumiram, no CCS há alguns casos de docentes em licença no
16 exterior e os departamentos assumiram a carga horária, sem pedir
17 contratação. É realmente uma situação complicada. Profa. Tania Lobo
18 – apesar de entender a necessidade de regulação, temos uma agência
19 de inovação, temos uma proposta no mundo de trabalhar com inovação
20 e não podemos ficar de fora, temos professores que impulsionam a
21 inovação na universidade e a lei de inovação traz essa possibilidade de
22 substituição, são aquelas que estão ligadas na inovação, não é
23 qualquer licença. Já temos uma política de inovação na universidade,
24 ainda não regulamos como será essa licença. Mas, essa ausência de
25 regulação, não pode ser mote para abrirmos mão de um docente,
26 porque não fizemos o trabalho de casa e não regulamentamos isso
27 internamente. Precisamos levantar os critérios para conceder essas
28 licenças no âmbito da inovação. Esse memorando, nós mesmo
29 concordamos de se estabelecer entre as duas universidades. Nós
30 temos uma pesquisa ligada à inovação, temos um protocolo firmado
31 para o desenvolvimento da pesquisa e temos um pesquisador
32 interessado em desenvolver pesquisa em inovação. É mais lógico
33 falarmos em 20h, mas, uma sugestão que vou acatar é talvez aprovar
34 a solicitação, condicionada que saia do C.A um grupo que determine os
35 critérios para essas licenças, para analisar os pedidos futuros e também
36 regular o retorno desses professores. O protagonismo em inovação é o
37 que a UEL está buscando e, assim, precisamos dar condições a esses
38 pesquisadores. Prof. Sérgio Carvalho – a partir da nossa resolução da
39 política de inovação, criou um grupo para gerir as ações estruturantes
40 da inovação. Aprovamos neste C.A a ida de 2 docentes para atuarem
41 na AINTEC, Prof. Admilton e Profa. Temis. No final de dezembro de
42 2021 fizemos uma reunião com eles e estabelecemos os 12 pontos

1 estruturantes, para que os pesquisadores se comprometessem com
2 essas ações. O prof. Admilton fez um levantamento dos pesquisadores
3 que atuam em inovação, para os 12 pontos, ontem, fez uma reunião
4 com parte desse time e solicitou um cronograma para a universidade
5 para o desenvolvimento dessas ações, e dentre elas, o item 7 está a
6 previsão da regulamentação dessas licenças. O problema é que a
7 velocidade dos fatos é maior do que o nosso trabalho. E nesse
8 momento estamos no limbo da regulamentação. Prof. Leandro Altimari
9 – já que essa regulamentação estará em processo, porque ocorrerá de
10 forma breve, pensa que o ideal é aguardar para tomar a decisão. Prof.
11 Paulo Meletti – o que a profa. Tania explanou foi muito elucidativo. No
12 entanto, como ainda não temos a regulamentação, precisamos fazer
13 propostas para solucionar o caso em tela. Uma proposta seria liberar
14 20h e determinar um tempo de 6 meses para ele ficar na UEL, após o
15 término da licença. Enquanto não temos a regulamentação, podemos
16 acordar assim. Prof. Sérgio Carvalho - pela LGU, não teríamos como
17 atender a esse professor. A regulamentação que aprovarmos, tem que
18 estar dentro do quantitativo de docentes temporários que nos será
19 atribuído pela LGU. Entendo o questionamento do Prof. Leandro,
20 porque a responsabilidade desta contratação pode recair sobre esse
21 Conselho. Mas, crê que podemos assumir esse risco, nesse caso,
22 mediante uma contrapartida de tempo desse professor, na UEL, e já
23 encaminhar expediente ao grupo estruturante da Política de Inovação
24 da UEL - RESOLUÇÃO C.U. 061/2021, para apresentar ao Conselho
25 de Administração, de forma célere, uma minuta de regulamentação
26 referente ao que trata o Art. 18, Inciso III, “Regulamentar por meio de
27 instrumentos específicos próprios, a participação, remuneração,
28 afastamento e licença de servidor nas atividades de PD&I”, previstas
29 no Capítulo XI – Das Ações Estruturantes, tendo em vista que já
30 começaram a chegar ao referido conselho, pedidos de licença,
31 ancorados na Lei de Inovação e, para tanto, precisamos da nossa
32 regulação interna. É importante, também, que nós temos a lei de
33 inovação, temos a política de inovação que nos qualifica como IC&T e
34 temos a LGU que nos diz que o professor que está sendo contratado
35 em 20h, 10h tem que ser em sala de aula. Agora, para os
36 departamentos, não é pedir, os departamentos terão que comprovar
37 que vão cumprir aquele quantitativo de carga horária, tanto dos
38 temporários, quanto dos efetivos. Vai solicitar aos pesquisadores que
39 façam uma proposta ao C.A de regulação do item 6 das ações
40 estruturantes. Podemos estabelecer uma série de regramentos. Coloca
41 como proposta cedermos uma substituição em 20h para o docente,
42 pedimos para o docente assumir o compromisso de pagar isso em

1 serviço depois, no mínimo durante o mesmo período em que ficou e
2 encaminhamos um expediente do Conselho de Administração para o
3 grupo que vai trabalhar com as ações estruturantes solicitando que
4 regulamente isso, que faça uma proposta para C.A o mais rápido
5 possível, para transformarmos essa proposta em resolução e
6 efetivamente regularmos isso como uma das ações estruturantes.
7 Estamos assumindo aqui um risco calculado, mas sem fugir em
8 nenhum momento do escopo da autonomia da universidade e sem fugir
9 do escopo que este conselho colocou de fazer que a universidade seja
10 uma universidade contemporânea e ágil no seu processo de escolha,
11 principalmente na questão da inovação. Acha que nisso todas as
12 preocupações estão colocadas, no caso do Arthur Mesas e do Sylvio
13 Barbon que saíram com licenças sem vencimentos, não haveria como
14 pegar o abrigo porque eles não estavam saindo para trabalhar com
15 inovação, então não estamos tratando esses casos de forma diferente.
16 Ação oportunista existe, com todo o respeito da academia, as pessoas
17 podem querer ir para fora, fazem um convênio para trabalhar com
18 inovação, vão e não voltam, mas aí podemos estabelecer uma fila, um
19 regramento, período de tempo e uma série de outras regras. Os
20 contrários que se aprove a substituição do professor em 20h, por 6
21 meses e que se indique ao grupo das ações estruturantes que
22 apresente de forma célere a regulação para essas licenças. **Aprovado**
23 **com 1 abstenção e 1 voto contrário.** Declaração de voto do Prof.
24 Leandro “sou contrário a presente solicitação por entender que, dada à
25 devida e inegável importância da presente solicitação, s.m.j. o
26 Departamento deve absorver as atividades do referido docente como
27 historicamente acontece nessa Instituição e conceder a licença não
28 remunerada solicitada, ou aguardar a devida regulamentação
29 institucional”. **Item 10 - Processo 2193/2021 – PJU - deliberar acerca**
30 **do credenciamento da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento**
31 **Científico - FADEC, de Maringá (Relator: Prof. Dr. Miguel Etinger).**
32 É uma fundação de apoio de Maringá (UEM), solicita credenciamento
33 junto a UEL e se ancora na lei de fundações. Cumpre todas as fases
34 de tramitação e apresenta todos os documentos. Solicita o
35 credenciamento e, caso aprovado, vão buscar o credenciamento junto
36 à SETI. Esse processo já passou pelo C.A em junho de 2021, foi
37 retirado de pauta, e o Gabinete da reitoria enviou alguns
38 questionamentos para a FADEC esclarecer. A fundação apresentou os
39 esclarecimentos e que ainda não estava credenciada a UEM, porque à
40 época a UEM ainda não havia aberto edital de credenciamento. Se
41 formos analisar a lei de fundações, o decreto regulamentador, ao que
42 parece, as fundações de apoio deveriam pedir credenciamento nas

1 universidades nas quais foram criadas. Na lei de Fundações, em sua
2 súmula, dispõe sobre as relações entre as Instituições de Ensino
3 Superior, os Hospitais Universitários e os Institutos de Ciência e
4 Tecnologia públicos do Estado do Paraná e suas Fundações de Apoio.
5 Então, está entendendo que como foi criada na UEM, a FADEC deveria
6 buscar o credenciamento naquela instituição. Seguindo na análise da
7 legislação no art. 2, também diz que as instituições de ensino poderão
8 celebrar contratos, acordos de parceria, dispensado o processo
9 licitatório com fundações instituídas com a finalidade de apoiar projetos
10 de ensino, pesquisa, extensão, gestão financeira e pessoal necessárias
11 para execução destes projetos. Entende que são os projetos de cada
12 universidade, porque se não, ficaria uma questão muito aberta,
13 qualquer fundação de apoio de qualquer lugar do Brasil, poderia falar
14 que quer se credenciar como fundação de apoio e parece que o próprio
15 espírito da fundação é um objeto específico, para atuar especificamente
16 com determinada instituição. Mais à frente uma série de outros
17 dispositivos que levam a uma conclusão que não está no parecer
18 jurídico das fls. 48 a 50, em que haveria necessidade de que do estatuto
19 destas fundações de apoio, deveria constar expressamente que ela
20 pretende apoiar essas ações para cada universidade específica, neste
21 sentido que coloca essa posição que foi construída nessa semana,
22 quando recebeu a relatoria deste processo. Prof. Sérgio Carvalho - na
23 verdade não há óbice para análise do processo, era o parecer inicial.
24 Prof. Miguel Etinger - exato o parecer afirma nas fls. 48 e 50 que cumpre
25 todos os requisitos legais, com essa observação que foi feita agora.
26 Prof. Sérgio Carvalho - quando fez a leitura teve a impressão de que
27 nós credenciamos as universidades criadas para apoiar a universidade,
28 talvez até uma fundação para apoiar todas, mas são criadas para apoiar
29 uma universidade cujo patrimônio, uma vez essa fundação dissolvida,
30 o patrimônio se reverte para uma universidade. Nosso credenciamento
31 abriria espaço para a FADEC se credenciar junto com a Secretária de
32 Ciência e Tecnologia, sem necessariamente, se credenciar junto a
33 UEM, a FADEC tem sede dentro da UEM. Não tem nada contra, mas
34 ficou essa dúvida e cabe a este conselho analisar e deliberar
35 evidentemente. Particularmente acha que não temos espaço para
36 competição entre nossas fundações, temos a HUTEC e FAUEL e temos
37 um terceiro grupo tentando articular uma terceira fundação, não sabe
38 exatamente como eles estão porque é a partir dos colegas que eram
39 constituidores do ITEDES. Em seu entendimento é que não podemos
40 credenciar a universidade que não está criada para apoiar a UEL. Prof.
41 Aron - O problema é exatamente isso, que vantagem ou desvantagem
42 nós teríamos de credenciar ou não credenciar uma fundação que foi

1 constituída para apoiar uma universidade externa, não consegue ver
2 vantagem nisso, um ponto em que ganhamos em cima disso, também
3 por outro lado talvez não fique fácil para dizermos não, uma vez que
4 não colocamos isso explicitamente em nossa regulamentação, então
5 tem essa dúvida, mas a pergunta toda acha que é uma discussão que
6 talvez devêssemos amadurecer mais, e devido ao adiantamento da
7 hora sugere tirar este assunto de pauta neste momento. Prof. Sérgio
8 Carvalho - pode retirar de pauta devido ao adiantamento da hora, mas
9 dependendo das falas dos conselheiros inscritos, podemos chegar a
10 uma indicação. Prof. Leandro Altimari - seguindo a linha do prof. Aron,
11 não vê ganhos e nem perdas e a proposta atende a todos os requisitos
12 legais, difícil argumentar como dizer não, não vê nenhum problema,
13 tínhamos discutido isso em outro momento e na época a grande a
14 preocupação era se vier mais 1, 2, 6, 10 fundações como seria, então
15 não vê problema, vai procurar a que for melhor, não se importa em
16 quantas tenham desde que estejam regulamentadas legalmente, os
17 docentes vão procurar a melhor, é a livre concorrência. Prof. Sérgio
18 Carvalho - mas aí o impedimento legal é credenciar fundações criadas
19 para apoiar a universidade e a FADEC foi criada para apoiar a UEM,
20 assim, não estou seguro se nós, legalmente, podemos credenciá-la.
21 Prof. Azenil Staviski - se a fundação foi criada para a UEM ou para
22 qualquer outra seria interessante que as fundações fizessem um
23 acordo ou um convênio de cooperação entre elas, para atender às 7
24 IEES, mas não credenciar uma em outro local, o aspecto jurídico é
25 importante nesse quesito. Do ponto de vista da universidade que
26 precisa deste serviço, teria mais uma opção, mas ao mesmo tempo,
27 você pode inviabilizar aquelas existentes dado a escala de demanda
28 que elas teriam, ou a pequena oferta que têm em instituições como a
29 nossa, para ter duas, três, quatro fundações atendendo. Profa. Tania
30 Lobo - apesar de entender que temos uma regra geral, como disse o
31 professor Aron e o professor Leandro, nós poderíamos ter o
32 atendimento e os critérios ficaram bastante abertos, a instituição de
33 apoio teria que ter condição de prestar esse apoio, concorda com eles
34 que o fato de estarem em Maringá, na microrregião, prestar esse apoio,
35 mas temos a seguinte situação, ela pode se cadastrar no sistema a
36 partir de Maringá, como fundação de apoio e a partir desse cadastro,
37 no sistema, pode nos atender, não precisa fazer esse cadastro em
38 Londrina. Acha que precisamos de um pouco mais de informação a
39 respeito dessa fundação. Além disso, ela poderia apoiar dentro desta
40 proposta que faz na resposta dela, mas sendo fundação apoiadora de
41 Maringá e sendo cadastrada no sistema de forma geral. Ao final, toda
42 fundação de apoio, quando é criada, ela diz a quem ela quer apoiar, na

1 lei diz que pode apoiar todos os sistemas, mas diz a quem reverte seu
 2 patrimônio ao final se ela deixar de existir e todo o patrimônio que
 3 geramos dentro da FADEC vai para Maringá, não viria para UEL, então
 4 qual o interesse da Universidade Estadual de Londrina em que esta
 5 fundação venha nos apoiar, se tudo o que venhamos a produzir não
 6 fica na universidade. Ainda que tenhamos que alterar as nossas normas
 7 para sermos mais objetivos, teria o posicionamento de não acatar o
 8 credenciamento da fundação e se os conselheiros acham que
 9 precisamos de maior fundamentação vai concordar com o professor
 10 Aron que sugeriu ao professor Sérgio que se possível, se retire
 11 novamente da pauta. Prof. Sergio Carvalho - dado ao adiantado da
 12 hora, retiramos de pauta. Prof. Leandro Altimari - esse é um assunto do
 13 sistema, talvez o professor pudesse encabeçar um movimento junto
 14 com as outras IES, que assim como a UEM quis instalar aqui outras
 15 podem querer também, então de repente, fazer um trabalho junto aos
 16 reitores para que cada fundação possa estar ligada à sua universidade
 17 e que exista um acordo entre as fundações de cooperação. **Retirado**
 18 **de pauta.** Não houve informes devido ao horário. Nada mais havendo
 19 para tratar, o Reitor Prof. Sérgio Carlos de Carvalho agradeceu a
 20 presença de todos e encerrou a reunião e eu, Deise Mary Garbelini
 21 Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei
 22 esta ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos
 23 membros do Conselho presentes na reunião.

24
 25 Sérgio Carlos de Carvalho _____
 26 Reitor

27
 28 Viviane Bagio Furtoso _____
 29 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

30
 31 Paulo Cesar Meletti _____
 32 Diretor do Centro de Ciências Biológicas

33
 34 Silvano Cesar da Costa _____
 35 Diretor do Centro de Ciências Exatas

36
 37 Tânia Lobo Muniz _____
 38 Diretora do Centro de Estudos Sociais Aplicados

39
 40 Airton José Petris _____
 41 Diretor do Centro de Ciências da Saúde

42

1	
2	Gilmar Aparecido Altran _____
3	Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes
4	
5	Rogério Zanetti Gomes _____
6	Vice-Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes
7	
8	Patrícia Mendes Pereira _____
9	Diretora do Centro de Ciências Agrárias
10	
11	Aron Lopes Petrucci _____
12	Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo
13	
14	Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues _____
15	Vice-Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo
16	
17	Leandro Altimari _____
18	Diretor do Centro de Educação Física e Esportes
19	
20	Guilherme Cornetta Andreassa _____
21	Representante discente
22	
23	Davi Miranda _____
24	Representante dos servidores técnicos administrativos
25	
26	Amauri Alfieri _____
27	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
28	
29	Azenil Staviski _____
30	Pró-Reitor de Administração e Finanças
31	
32	Ely Ferreira de Siqueira _____
33	Pró-Reitor de Recursos Humanos em exercício
34	
35	Mara Solange Gomes Dellarozza _____
36	Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade
37	
38	Maria Elisa Cestari _____
39	Pró-Reitora de Graduação em exercício
40	
41	Cristianne Cordeiro _____
42	Pró-Reitora de Planejamento em exercício

1

2

3

4 **CONVIDADOS**

5

6 Edmarlon Giroto

7 Diretor da Farmácia Escola

8

9 Vivian Biazon

10 Diretora do Hospital Universitário

11

12 Gilson Bergoc

13 Prefeito do Campus